



Comunicações e documentos

1. AACR2 - Código de Catalogação Anglo Americano. 2ª Edição - Revisão 2002. (ISBN: 978-85-85024-04-8 FEBAB)

O AACR2 teve a primeira edição lançada pela FEBAB em 1983 e 1985, e a segunda edição atualizada, com novas informações proporcionando ao profissional da informação um instrumento atualizado para a catalogação de livros, multimeios e recursos de informação disponíveis na Internet. Nesta oportunidade, a FEBAB agradece a todos os profissionais, amigos, instituições e empresas que colaboraram de várias formas para a realização deste projeto. Para aquisição entrar em contato com a Febab. Informações por e-mail: secretaria@febab.org.br.

2. Tradução e divulgação do texto - IFLA Report nº 86 Libraries for the Blind in the Information Age: Guidelines for Development.

A Presidente Regional da International Federation of Library Association – IFLA, para a América Latina e Caribe, Elizabet Maria Ramos de Carvalho, realizou o lançamento da obra *Bibliotecas para cegos na era da informação: diretrizes para o desenvolvimento*, em 12 de novembro de 2009, durante o coquetel de abertura do evento **II Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias e II Fórum Prazeres da Leitura** no Museu da Língua Portuguesa em São Paulo. A tradução foi realizada por Maria de Cléofas Faggion Alencar com revisão de Maria Amélia de Toledo Leme, bibliotecárias da Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna, SP) que, na ocasião, foi homenageada pelo trabalho voluntário que tem, hoje, forte demanda no setor escolar e nas bibliotecas em todos os níveis. Trata-se de publicação de utilidade para os profissionais brasileiros e que contribui para o desenvolvimento de serviços destinados a deficientes visuais em bibliotecas no Brasil, uma vez que todos têm as mesmas necessidades de informação.

Ressalta-se que, para a compilação dessas diretrizes, foram colhidas



contribuições no mundo todo, principalmente em bibliotecas para cegos, que surgiram para complementar as atribuições da educação, do treinamento e da aprendizagem de longo prazo de pessoas incapazes de utilizar material impresso.

Em 2000, a Organização Mundial da Saúde estimou existir aproximadamente 180 milhões de pessoas com limitação visual no mundo, das quais 40 a 45 milhões são cegos. A maioria (90%) vive em países em desenvolvimento.

O desenvolvimento de um serviço de biblioteca eficiente para pessoas incapazes de utilizar material impresso é extremamente importante porque existem poucos materiais disponíveis comercialmente em formatos acessíveis. Além disso, há também a necessidade de se construir coleções em formatos alternativos e torná-las disponíveis.

A impressão da publicação foi realizada na Imprensa Oficial do Estado de São Paulo e está disponível para download na página da [IFLA](#).

3. Seminário sobre Bibliotecas Públicas

Realizou-se o Seminário sobre Bibliotecas Públicas, envolvendo o tema “França: um Sistema em Mudança”, promovido pela Secretaria da Cultura do Estado do Rio de Janeiro, Embaixada da França, Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB7-RJ) e a Oficina Regional de IFLA para a América Latina e Caribe. O referido evento foi realizado no dia 19 de outubro de 2009, na Fundação Casa de Ruy Barbosa. Naquela oportunidade, coordenou a palestra: “O Sistema de Bibliotecas Públicas na França”, Daniel Le Goff, Diretor da Biblioteca Francófona Multimídia de Límoges. As notícias foram divulgadas no site da Secretaria de Cultura do Rio de Janeiro (<http://www.cultura.rj.gov.br>).

4. Foro de Arquivos e Bibliotecas Públicas do Estado da Bahia

Com o tema “Arquivos e bibliotecas, espaço de memória, informação e garantia de direitos” no período de 6 a 8 de outubro de 2009, foi realizado em Salvador, Bahia, o



evento que reuniu gestores públicos, arquivistas, bibliotecários, e outros profissionais que atuam em bibliotecas públicas e em arquivos de diversos municípios do Estado da Bahia, com a finalidade de refletir e demonstrar à comunidade que a efetividade do Sistema de Cultura daquele estado depende fundamentalmente do Sistema Estatal de Arquivos e bibliotecas. A reunião foi patrocinada pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, por intermédio da Fundação Pedro Calmon, e contou com cerca de 300 participantes. Naquela oportunidade, a Gerente da Oficina Regional (IFLA-LAC), Sra. Elizabet de Carvalho apresentou importante trabalho intitulado “Atividades da IFLA na América Latina e Caribe e Bibliotecas na Agenda”.

5. Seminário Internacional de Bibliotecas Públicas e Comunitárias e II Foro de Prazeres da Leitura

Este evento foi realizado entre 12 e 14 de novembro de 2009, tendo contado com a presença de 477 participantes. Durante os três dias de intensos debates, foram discutidas as políticas públicas de incentivo à leitura e as bibliotecas, o desenvolvimento de serviços inovadores nas bibliotecas públicas e comunitárias, a acessibilidade dessas bibliotecas e os espaços de leitura e seu fortalecimento. As reuniões havidas proporcionaram interessantes e ricos compartilhamentos de informações sobre livros, a leitura e as bibliotecas com renomados escritores brasileiros, como por exemplo, Moacyr Scliar e Heloisa Buarque de Holanda. Vários especialistas nacionais e internacionais também puderam compartilhar suas experiências com o público, destacando-se Aldo Pirolla, Diretor do Sistema de Bibliotecas Públicas da cidade de Milão (Itália), Camila A. Alire, Presidente da American Library Association (ALA – Estados Unidos) e a Profa. Dra. Yecel Nayrobis Giraldo, da Escuela Interamericana de Bibliotecología (Colômbia). O evento foi promovido pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e teve como parceiros a Oficina Regional da IFLA-LAC, FEBAB, Conselho Federal de biblioteconomia, Imprensa Oficial do Estado e a UNESCO, entre outras instituições.



6. VI- Senabril – Seminário Nacional de Bibliotecas Braille

Realizado no período de 20 a 23 de novembro de 2009, no Auditório da Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa, contou com várias discussões sobre o tema “Panorama da acessibilidade digital na América Latina e no Caribe”. Permitiu o compartilhamento de experiências de grande riqueza entre conferencistas nacionais e internacionais de outros países da América Latina que estiveram presentes, tendo como foco central o fortalecimento de serviços bibliotecários para os deficientes visuais. Esse evento teve como observador internacional o bibliotecário Felipe González. Durante o evento, destaca-se a realização de mesa redonda “Brasil- as políticas públicas de acesso para cegos e pessoas de baixa visão”, que contou com a participação de representantes da Diretoria do Livro, Leitura e Literatura do Ministério da Cultura e da Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação. A reunião foi promovida e organizada pela FEBAB/Comissão Brasileira de Acesso e Informação para os Portadores de Deficiência, a ONG BB&C (Bibliotecas Braille & Comunidades Construindo a cidadania), patrocinada pelo Ministério da Cultura e também pela IFLA/LAC.

Durante esse evento foi realizado também o Seminário Latinoamericano e Caribenho dos Serviços bibliotecários para Cegos e Deficientes Visuais, contando-se com a presença de convidados de Cuba, Peru, Colômbia, Chile, México, Uruguai, Paraguai, Argentina. Foram oferecidos dados estatísticos sobre o número de pessoas com deficiência visual nesses países e efetuadas comparações entre si e com o Brasil. Além disso, também foi apresentado um panorama sobre os serviços bibliotecários oferecidos a essas populações, destacando-se a larga experiência dos países convidados sobre essa área de atuação das bibliotecas, sendo que a maioria das experiências contou com o apoio de fundações ou associações de caráter privado. Em alguns países, detectou-se a inexistência de legislação de amparo a esses portadores de necessidades especiais e a falta de pessoas



especializadas para a atuação profissional necessária e adequada. Como principais recomendações desse seminário, podem ser destacadas: realização de pesquisa sobre a situação específica dos serviços bibliotecários para esse tipo de usuários; lutar pelo estabelecimento de políticas públicas para o desenvolvimento desses serviços; promover a criação ou atualização das legislações sobre essa área nos diferentes países; promover a atualização da legislação dos direitos de autor em cada país para facilitar o livre acesso à informação às pessoas com deficiência visual; buscar cooperação entre as instituições que oferecem tipos de serviços, compartilhando recursos e experiências; estabelecer redes de cooperação de diferentes setores da sociedade e integrar pessoas com essas deficiências na sociedade; preparar o pessoal para atuar com a leitura e escrita Braille, assim como com as novas tecnologias que estão envolvidas; inserir esse tipo de formação nas escolas de biblioteconomia e ciência da informação. Muitas linhas de ação e frentes de trabalho foram sinalizadas e projetadas no seminário e que têm importância vital para o acesso à informação pelas pessoas com deficiência visual na América Latina.

7. IV Simpósio Latino-americano de Bibliotecas Públicas e o XVI Encontro Nacional do Sistema de Bibliotecas Públicas

Desenvolvido de 1 a 3 de dezembro de 2009, na cidade do Rio de Janeiro (RJ), teve como tema central “Desafios das Novas Tecnologias nas Bibliotecas Públicas”. A reunião foi organizada pelo Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas, da Fundação Biblioteca Nacional/Ministério da Cultura (MINC) e reuniu mais de 200 participantes, entre bibliotecários e coordenadores dos sistemas estaduais de bibliotecas públicas. Esteve presente o diretor do Livro, da Leitura e Literatura do MINC e o Secretário Executivo do Plano Nacional do Livro e da Leitura (PNLL), além de conferencistas estrangeiros tais como: Professor Gonzalo Ouarzun, Diretor da Biblioteca Pública de Santiago do Chile e a Profa. Dra. Yicel Nayobis Giraldo, da Escuela Interamericana de Bibliotecología (Medellín, Colômbia).



Comunicações e documentos

Regina Célia Baptista Belluzzo

Glória Georges Feres